

HORTA ESCOLAR: FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Jucenara Soares

Bióloga e graduanda e bolsista do PIBID em Licenciatura em Ciências Biológicas/UNISC.
Bolsista de extensão (PROBEX) do Programa UNISC-Escola.
jucenara_soares@yahoo.com.br ou jucenara@mx2.unisc.br

Jéssica Vanessa da Silva

Graduanda e bolsistas do PIBID em Licenciatura em Ciências Biológicas, UNISC. jessicavsilva99@gmail.com

Tania Bernhard

Professora Doutora da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, Coordenadora do subprojeto de Biologia
PIBID/UNISC. btania@unisc.br

RESUMO: O trabalho com a horta escolar torna-se uma alternativa de educação e conscientização ambiental, visto que podemos trabalhar o ensino e compreensão da importância da preservação do meio ambiente inserida com a realidade local. Portanto, esta atividade objetivou a educação ambiental utilizando a horta como ferramenta pedagógica para a formação de cidadãos sensibilizados, críticos e conscientes com as questões ambientais e melhorar a qualidade de vida. A oficina é realizada semanalmente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santuário, localizada no Bairro Santuário, no município de Santa Cruz do Sul-RS, através do PIBID, Programa Institucional de Bolsas a Iniciação a Docência, com alunos do 6º ano do ensino fundamental, a partir do momento que estão inseridos na prática desenvolvem um olhar crítico e sentem-se inseridos no meio ambiente e, que se deve preservá-lo e repensar nossas atitudes para garantir o nosso futuro e das gerações seguintes.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente. Horta Escolar. PIBID.

INTRODUÇÃO

Atualmente a forma de desenvolvimento, faz com que a cada dia tornamo-nos mais consumistas, promovemos crescente degradação dos recursos naturais e com consequências drásticas a nossa qualidade de vida. Assim, a educação ambiental não está somente relacionada com os aspectos biológicos da vida, e sim com uma atitude social transformadora e comprometida. E é na escola, o início das relações e discussões sobre as questões relacionadas ao meio ambiente, ocorrendo à formação de cidadãos críticos e sensibilizados.

A escola, tendo em vista a importância que exerce no processo de formação social, cultural, humana e ética da sociedade, se apresenta como um dos locais mais propícios para o desenvolvimento de atividades com enfoque educativo relacionado ao ambiente em que vivemos (ABÍLIO; GUERRA, 2005).

Segundo Cribb (2010), em uma horta escolar há a possibilidade de se trabalhar diversos temas, dentre os quais, os conceitos, princípios e o histórico da agricultura, a importância da educação ambiental e das hortaliças para a saúde, além das aulas práticas onde se trabalham as formas de plantio, o cultivo e o cuidado com as hortaliças.

Neste contexto, o presente trabalho objetiva retratar e analisar a inserção de um projeto de educação ambiental na escola e sua importância, utilizando a horta como instrumento para proporcionar um conhecimento baseado em várias áreas oportunizando um aprendizado contextualizado às demandas sociais atuais.

MATERIAIS E MÉTODOS

A horta foi escolhida como instrumento pedagógico, devido ao contexto em torno do dia-a-dia dos alunos do bairro, que é constituída por moradores em situação de vulnerabilidade e ou risco social.

Participam da oficina alunos do 6º ano, a escola participa do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, a atividade é realizada semanalmente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santuário, localizada no Bairro Santuário, no município de Santa Cruz do Sul-RS.

Antes da implantação da horta, o espaço era ocupado para estacionamento e a escola não possuía espaço adequado para sua instalação. Na confecção dos canteiros foram utilizados vários pneus, que foram preenchidos com terra e na parte interior, antes da colocação da terra, alguns foram forrados com tecidos e outros com plástico, para propiciar um ambiente úmido, cultivável e sem o desperdício de terra em épocas das chuvas, uma vez que toda a área é concretada.

No primeiro ciclo de produção foram plantados cenoura, beterraba, coentro, cebolinha, alface e couve, culturas escolhidas de acordo com o hábito alimentar dos alunos. No segundo ciclo, foram plantadas beterraba, alface e couve. No entanto, o primeiro ciclo de produção foi totalmente perdido, restando poucas mudas de alface, couve e beterraba em função das chuvas que ocorreram em junho. Foram construídas placas de identificação para as hortaliças, confeccionadas com material reciclado.

Durante a ação de construção e manutenção da horta foram abordados assuntos referentes a cuidados com a alimentação, alimentação saudável, evitar o uso de agrotóxicos entre outros e a sensibilização para cuidados com o meio ambiente.

RESULTADOS

A expectativa da oficina foi inserir a educação ambiental no espaço escolar, despertar e sensibiliza-los para as questões relacionadas ao meio ambiente. Cabe ressaltar que através da implantação da horta na escola, pode-se proporcionar aos alunos um ambiente de aprendizado sobre diversos assuntos, como o conhecimento sobre agricultura e a importância de uma alimentação saudável com o consumo de hortaliças. Inserido a esse aprendizado o desenvolvimento em equipes, trabalho em grupo, ter responsabilidades, cumprir tarefas e o uso da reciclagem, pois, os canteiros foram confeccionados em pneus.

Atividades realizadas em ambientes abertos, como na horta escolar, contribuem, dentre outros fatores, para os alunos compreendam e percebam a importância da preservação do meio ambiente e ambiente escolar; desenvolve a capacidade do trabalho em equipe e da cooperação; e proporciona um maior contato com a natureza, já que crianças dos centros urbanos estão cada vez mais afastadas dela, como também o fato de que a elaboração de uma horta exige planejamento, dedicação e compromisso com a manutenção do espaço e atividades que serão executadas, desde a limpeza da área como a varrição e revolver a terra para plantio ou remoção dos inços.

CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

A horta escolar como ferramenta de ensino-aprendizagem na conscientização ambiental proporcionou a modificação dos hábitos alimentares dos alunos e a percepção da necessidade de reaproveitamento de materiais. Esta atividade auxiliou no desenvolvimento da consistência de que é necessário adotarmos um estilo de vida menos impactante sobre o meio ambiente bem como a integração dos alunos como a problemática ambiental vivenciada, bem como a percepção de que pode ser reproduzida em suas casas, tornando-se uma alternativa para reduzir custos e introduzir escolhas de alimentos saudáveis, evitando o uso de agrotóxicos, tão comuns em nossos alimentos.

Para manutenção e permanência da horta para além das oficinas realizadas durante o PIBID, sugere-se que os educadores utilizem este espaço para o desenvolvimento de outras atividades inseridas nas disciplinas do universo da escola. Podem-se realizar pesquisas em diversas áreas do conhecimento, pois este espaço pode ser considerado um laboratório a céu

aberto, contribuindo para estimular os alunos a realizar pesquisas científicas e para a promoção de um ensino de qualidade dentro do ambiente escolar.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABÍLIO, F.J. P.; GUERRA, R. A. T. (Org.). **A questão ambiental no ensino de Ciências e a formação continuada de professores de ensino fundamental**. João Pessoa: UFPB/FUNAPE, 2005.

CRIBB, S.L.de S.P. Contribuições da Educação Ambiental e Horta Escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. **REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 3 n. 1 p. 42-60, abr. 2010.